EM SÃO PAULO DÉCADA DE 1970: ROUPAS NO SKATE*

SÃO PAULO IN 1970: SKATE CLOTHING

EN SÃO PAULO DÉCADA DE 1970: ROPAS DEL SKATE

Vinícius Pereira Chieppe
vichieppe@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

PALAVRAS-CHAVE: *História do Esporte; Skate; Roupas.*

INTRODUÇÃO[2]

O presente trabalho faz uma relação entre o Skate, seus significados e as roupas. É corrente o discurso que o Skate é um esporte. Entretanto, mostra-se que é necessário ter cautela nesse discurso. Esporte tem suas definições, limites e não pode ser confundido com outros elementos da cultura corporal, que têm valores distintos. A roupa pode ser uma importante ferramenta para demonstrar a esportivização do Skate.

Defendo aqui que a esportivização do Skate é uma forma de mercantilização. Por meio das vestimentas, demonstro que as roupas dos skatistas foram transformando-se ao longo do tempo e que o que os processos de repressão que o Skate sofreu na cidade de São Paulo na década de 1970 também contribuiu para essa mudança. Assim, esportivizar o Skate seria uma forma de legitimá-lo, já que proibir uma prática esportiva tem um peso diferente do que uma prática corporal não esportivizada.

* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Este trabalho foi desenvolvido durante a disciplina de Historia do Esporte, dirigida pela professora Doutora Carmen Lúcia Soares.

FONTES

A maioria das fontes específicas da área do Skate são relacionadas ao público jovem. São revistas importantes como a Esqueite (1977), a Brasil Surf (1978) e a Revista Brasil Skate (1978). Elas marcam uma transformação na cultura skatista. Com o passar do tempo, tais revistas defendiam a esportivização do Skate, pois assim deixaria de ser uma prática desprestigiada para gozar das vantagens que há em ser considerado um esporte.

O documentário Uretano no Asfalto (2015) contém imagens úteis nas quais podemos identificar diversas vestimentas, algumas esportivizadas outras não. Sendo assim, nota-se diversos momentos e estilos da prática corporal skate, algumas delas já associadas à ideia de esporte. Mas antes de continuar, precisamos definir o que é esporte.

O QUE É ESPORTE?

Vale notar, que para Bourdieu (1983), o esporte é associado a uma parte integrante de uma "ideia moral", ou seja, um conjunto de valores dominantes e que o esporte é a "concretização pragmática desse ideal". Complementando a ideia, para Elias e Dunning (1995) o esporte é a representação mimética das guerras, uma "batalha controlada em um "cenário imaginário". O esporte, portanto, é uma simbologia que carrega conceitos consigo, refletindo um modelo de sociedade. Esporte tem características como: racionalização, espetacularização e dessacralização.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Definido brevemente o que é esporte, chegamos então a uma ideia primordial: aquelas práticas corporais que não refletem os valores morais dominantes não podem ser considerados esporte. Aquilo que não é necessariamente racionalizado, espetacularizado e dessacralizado não pode ser considerado esporte, porém ainda é uma prática corporal.

Assim, o Skate aparece como uma prática corporal de questionamento de valores em sua origem (Brandão, 2014). Valores muito diferentes daqueles defendidos pelo esporte. Sem defender, portanto, competições e normatizações, skatistas reuniam-se em espaços públicos e se apropriavam deles, os ressignificavam.

As imagens do documentário mostram também uma contraposição entre o uso ou não de equipamentos de proteção. Percebe-se que joelheiras, capacetes, cotoveleiras e outros adornos de segurança aparecem em eventos esportivos, junto com roupas que contém propagandas. Assim, há dois tipos de práticas corporais distintas: o skate informal e o skate esporte.

Mas o que causou essa mudança do skate informal para o skate esporte? Segundo Brandão (2014), alguns fatores como a repressão que a prática do skate sofria na cidade de São Paulo durante a década de 1970/80 – que levou à proibição da prática durante o governo Jânio (RIBEIRO, 2018) e a busca por legitimação dessa prática corporal contribuíram para a esportivização do skate, que pode ser observado nas fontes por meio das roupas.

Finalmente, as imagens podem ser uma boa ferramenta de análise. Mostram roupas e períodos distintos dessa breve história do Skate. Seja ele um Esporte ou não.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. *Questões de sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

ELIAS, N. e DUNNING, E. *Deporte y ocio en el proceso de la civilizacion*. México: FCE,1995.

Ribeiro, Eduardo. *Histórias de quando era proibido andar de Skate em SP*. Vice, 2018. Disponível em: https://www.vice.com/pt_br/article/gymmkw/proibido-andar-de-skate-em-sp. Acesso em 05/04/2019

URETANO no Asfalto. Direção de Luiz Fernando da Silva, Fito C.. São Paulo: Grama Filmes, 2015. Son., color.